

A EFICÁCIA DA RIZOTOMIA DORSAL SELETIVA NA PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2^a edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

MONTEROS; Rafaela Cunha Lima¹, MONTEROS; Letícia Cunha Lima², SANTOS; Bruno Lacerda³

RESUMO

A espasticidade muscular é um distúrbio motor que envolve paralisia, hipertonia e incapacidade de controlar os músculos, sendo, portanto, frequente em pacientes com lesões do neurônio motor superior. Nesse sentido, crianças com paralisia cerebral, em sua maioria, apresentam a espasticidade muscular como sintoma, sofrendo interferência na função motora e, por consequência, nas atividades do cotidiano. Em contrapartida, a espasticidade possui alguns fatores positivos, como por exemplo a prevenção de atrofia muscular exacerbada e, em decorrência disso, se deve visar um tratamento interdisciplinar e multifatorial. Nessa perspectiva, em pacientes pediátricos com paralisia cerebral, um dos procedimentos mais indicados é a rizotomia dorsal seletiva (RDS). Com base nisso, o presente estudo possui como objetivo a avaliação da eficácia da rizotomia dorsal seletiva em pacientes com paralisia cerebral, observando os seus impactos na qualidade de vida dessas crianças. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos, com a finalidade de sanar o objetivo proposto. Nesse contexto, observou-se que o principal objetivo da RDS é a redução da hipertonia, o que atua diretamente na melhora da força muscular e função motora, melhorando de forma significativa a qualidade de vida do paciente. O procedimento cirúrgico em questão é minimamente invasivo, ocorrendo por meio de uma incisão de aproximadamente 5 centímetros na localização do cone medular, e apresenta bons resultados em pacientes, quando o procedimento é realizado ainda na infância, uma vez que a maioria destes apresentam redução da hipertonia, conforme resultados dos testes de Wilcoxon. Logo, é evidente que a rizotomia dorsal seletiva é uma ferramenta importante e que se mostra eficaz na redução da espasticidade, promovendo benefícios aos pacientes, como a melhora da função motora e, principalmente, a significativa melhora na qualidade de vida destes

PALAVRAS-CHAVE: espasticidade muscular, paralisia cerebral, rizotomia dorsal seletiva

¹ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), rafaelacl.medicina@gmail.com
² Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), leticiaclimam1@gmail.com
³ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIFACISA, brunolacerda09@gmail.com